CISION

ID: 55243784



12-08-2014

Tiragem: 11358

País: Portugal Period.: Diária

Âmbito: Regional

Pág: 22 Cores: Cor

Área: 22,58 x 27,30 cm²

Corte: 1 de 1



Portos já receberam mais de 7,2 milhões de turistas

FRANCISCO JOSÉ CARDOSO fcardoso@dnoticias.pt

A história do Porto do Funchal como destino de cruzeiros já tem várias décadas, mas a verdade é que os dados disponíveis só se reportam a 1976, ano em que estas ilhas passaram a ser uma região com autonomia política e administrativa. Desse modo, nestes cerca de 37 anos, sete meses e 10 dias de números referentes ao turismo de cruzeiros, há dois dados que se destacam: o número de navios que já fez escala no Funchal (mais tarde também acompanhado pelo Porto Santo) está perto de atingir a 'fasquia' dos oito mil; e o número de passageiros (cruzeiristas) contabilizados já supera os sete milhões e 242 mil.

Os dados divulgados pela Direcção Regional de Estatística (DREM), com base na informação cedida pela Administração de Portos da Madeira, reportam-se, portanto, a Janeiro de 1976 até aos mais recentes, no caso directamente recolhidos da informação divulgada pela APRAM, ou seja a 8 de Agosto de 2014, dia em que escalou o Porto do Funchal o Braemar.

Entre essa altura e a actualidade, escalaram os portos da Madeira e do Porto Santo um total de 7.640 navios de cruzeiro. Ou seja, em 37 anos, sete meses e 10 dias, a que acrescerão mais 154 previstos até final do ano de 2014, além dos 332 agendados, sobretudo para o Funchal, para o próximo ano, pode-se claramente chegar no final de 2015 por um total de 7.854 navios de cruzeiro em escala. Significa isto que seriam precisos, sensivelmente cerca de meio ano de 2016 para se atingir o número redondo de oito mil escalas.

O pior ano nestes quase 40 anos, foi o de 1986, com apenas 119 escalas no Porto do Funchal e o melhor ano, recorde que está na mira em



Em 2016, o porto do Funchal e o do Porto Santo terão recebido 8 mil navios de cruzeiro em quatro décadas. FOTO ARQUIVO

2015, quiçá no ano seguinte, são as 339 escalas de 2012.

De salientar que, neste momento, 2014 já conta com mais escalas (151 até 8 de Agosto) do que em oito dos 37 anos passados e igual a pelo menos um (1978). Por outro lado, 1998 foi o primeiro ano em que se transpôs a 'barreira' das 200 escalas (217), e nunca mais, passados 16 anos e sete meses, a fasquia ficou abaixo desses números, em consonância também com o crescimento do sector a nível mundial.

Outra nota é que o Porto Santo, que ganhou um cais onde podem atracar alguns navios de cruzeiro e recebeu em 1992 as primeiras escalas, em mais de 21 anos, recebeu em Maio último o seu 100.º navio de cruzeiro. Ou seja, apesar de ter 16 anos de desvantagem temporal, o peso do Porto do Porto Santo face aos navios que passam pelas águas da Madeira e procuram o seu abrigo

DESDE 1976, UM TOTAL DE 7.640 NAVIOS DE CRUZEIRO FIZERAM ESCALA NOS DOIS PORTOS

é mínimo, apenas 1,3% do total. Em 1998 foi o melhor ano, com 13 escalas e entre 2008 e 2010 não recebeu qualquer visita.

Oito milhões de passageiros...

Para breve estará, também a contagem do passageiro oito milhões dos portos. Até à data são muito mais de 7,2 milhões de turistas, a grande maioria em trânsito, muito menos a desembarcar ou a embarcar, estes sobretudo madeirenses.

É bem provável que em meados de 2015 essa referida marca de 8 milhões chegue a ser realidade, tanto é que os melhores meses do Porto do Funchal estão aí à porta. Com a excepção de Agosto (mais 4 escalas), incluído no período sazonal e de míngua no que toca a escalas, bem como Setembro (10 navios previstos), os meses de Outubro, Novembro e Dezembro de 2014, mais Janeiro, Fevereiro, Março e Abril de 2015, dirão se os números confirmam tal previsão.

Uma curiosidade relativamente ao número crescente de passageiros de cruzeiros, tomando como exemplo o melhor mês de 2014 até agora, Janeiro, com 57.839 cruzeiristas. Somente este mês os portos receberam mais turistas do que em dois anos completos, 1984 (51.886) e 1986 (56.452).

E com o aumento da capacidade do Porto do Funchal, a tendência será de continuar este crescimento. Assim o dite o mercado.